

**Thiago Auricchio defende PEC da Saúde que flexibiliza recursos da Educação para reforçar atendimento no SUS**

# Thiago Auricchio defende PEC da Saúde que flexibiliza recursos da Educação para reforçar atendimento no SUS

Com a flexibilização, ações que podem garantir serviços de saúde com mais qualidade e até reduzir filas poderão ser efetivadas

A Alesp - Assembleia Legislativa de São Paulo iniciou, nesta semana, a discussão sobre a PEC - Proposta de Emenda Constitucional que permite ao Governo do Estado flexibilizar o uso de até 5% da receita destinada à Educação para fortalecer investimentos na Saúde. O deputado estadual Thiago Auricchio, da base do governador Tarcísio de Freitas, declarou apoio à medida e votará a favor da PEC, ressaltando a importância de garantir serviços de saúde de qualidade e reduzir filas de atendimento.

A PEC propõe que a destinação constitucional de 30% do orçamento à Educação, que supera em 5% o mínimo determinado pela lei federal, possa ter essa parcela excedente direcionada para a Saúde, sem impactar o financiamento básico do setor educacional. De acordo com o Governo do Estado, a PEC não afetará o orçamento para alimentação escolar, salários dos professores, infraestrutura das escolas, nem o financiamento de instituições como Etecs, Fatecs e universidades estaduais.

Para Thiago Auricchio, a medida é estratégica e responde



Auricchio aponta que com a demanda crescente no setor da Saúde, medidas como essa são essenciais

a uma demanda crescente por investimentos no setor de Saúde, especialmente devido ao aumento da expectativa de vida e à necessidade de tratamentos cada vez mais complexos e custosos. “A PEC vem em um momento crucial. Precisamos responder às necessidades da população idosa e dos pacientes que esperam atendimento especializado, como os portadores de doenças crônicas e aqueles que necessitam de tratamentos oncológicos. Essa flexibilização nos dá condições de fortalecer o sistema de saúde sem comprometer a qualidade da

educação em São Paulo,” afirmou o deputado.

O parlamentar destacou que a medida foi cuidadosamente planejada para proteger os investimentos em Educação, que continuarão robustos e alinhados aos parâmetros constitucionais federais de 25%. “A população pode ficar tranquila: essa PEC não é um corte na Educação. Estamos apenas realocando recursos que excedem o mínimo obrigatório para que São Paulo possa fazer frente aos desafios crescentes da Saúde. Nosso compromisso é com o equilíbrio e a responsabilidade na gestão pública.”

